

CÂMARA TEMÁTICA DE POVOS INDÍGENAS E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS NA AGENDA 2030

COMISSÃO NACIONAL DE OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - CNODS

PLANO DE TRABALHO

Aprovado na reunião da CNODS em 22 de março de 2024

Mandato da Câmara Temática

A Câmara Temática foi instituída durante a reunião de instalação da CNODS, em dezembro de 2023, e conta com as seguintes missões, segundo resolução aprovada na ocasião:

- Constituir mecanismo de diálogo entre governo, organizações da sociedade civil e outros segmentos sociais, visando à articulação de políticas públicas multidimensionais e territorializadas;
- Apoiar a CNODS com subsídios técnicos e políticos para o avanço da Agenda 2030 nos territórios indígenas e povos e comunidades tradicionais;
- Apoiar a CNODS no processo de monitoramento e avaliação da implementação dos ODS no Brasil, considerando indicadores específicos associados aos Povos indígenas, comunidades quilombolas e povos e comunidades tradicionais;
- Apoiar a CNODS no processo de avaliação da implementação dos ODS no Brasil e na construção do Relatório Nacional Voluntário;

Organização dos trabalhos da Câmara Temática

A fim de garantir o cumprimento dessas missões com celeridade, propomos que os trabalhos da Câmara Temática operem nos seguintes eixos:

EIXO 1 – Levantamento de subsídios

Este eixo tem como objetivo subsidiar tecnicamente os trabalhos da Câmara Temática, organizando e sistematizando políticas públicas, iniciativas da sociedade civil e indicadores relacionados à Agenda 2030 em territórios indígenas e tradicionais.

Identificamos, por enquanto, as seguintes ações, que podem ter início imediato, após aprovação da CNODS:

- Mapeamento, em nível federal, das políticas públicas em formulação e em execução (e eventualmente descontinuadas), que incidam em territórios indígenas e tradicionais, organizadas na lógica dos ODS. (Pensar como espelhar esta ação para estados e municípios)
 - o Diálogo com IBGE para elaboração de instrumento adequado;

- o Coleta de informações dos ministérios e instituições federais afins;
- o Sistematização de cesta de políticas públicas, por ODS.
- Mapeamento de iniciativas exitosas da sociedade civil, coordenada pelo Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais e Conselho Nacional de Política Indigenista e pela Rede de Povos e Comunidades Tradicionais do Brasil; Conselho Nacional de Direitos Humanos – CNDH;
- Levantamento de indicadores da Agenda 2030 para territórios indígenas, quilombolas e tradicionais, com apoio da Fiocruz e IBGE, com vistas à elaboração de indicadores adequados aos territórios;
- Diálogo com CNPCT e MPF sobre plataforma PCTs;
- Levantamento de publicações relevantes para os trabalhos da Câmara Temática;
- Complementar o quadro de participantes na Subcomissão, com indicação de setores ministeriais interessados e outros órgãos relevantes para os trabalhos da Subcomissão (em andamento).

Entregas:

- Publicação e subsite (abrigado no site CNODS), com os resultados dos levantamentos e mapeamentos realizados.
- Prêmio Agenda 2030 - PCT

EIXO 2 – Integração e articulação de políticas públicas em nível territorial

Este eixo pretende promover a integração e articulação territorial das diversas políticas públicas desenvolvidas em nível federal, estadual e municipal, a partir da realização de vivências em territórios indígenas, quilombolas e tradicionais.

Propõe-se a realização de vivências territoriais, que permitam a membros da Câmara Temática, movimentos sociais, organizações de pesquisa e representações dos povos indígenas, comunidades quilombolas e povos e comunidades tradicionais debruçarem-se sobre temas organizados por ODS.

Os trabalhos deste eixo serão orientados pelo levantamento de políticas públicas e pelo mapeamento de iniciativas da sociedade civil.

A Fiocruz coloca à disposição o Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina, como organizador destas vivências e como proposito de intercâmbios territoriais.

Entregas:

- Recomendações direcionadas a órgãos de governo em nível federal, estadual e municipal, a fim de integrar e articular suas políticas públicas, incluindo indicadores observáveis para cada ODS.

- Articular políticas públicas territorialmente integradas, orientadas pela Agenda 2030;
- Articular ações de restauração florestal nos territórios indígenas, quilombolas e de povos tradicionais
- Incluir entregas relacionadas à Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (etnomapeamentos, PGTAs) e à Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental Quilombola (PNGTAQ) e o Programa Aquilomba Brasil.
- Incluir entregas relacionadas à Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (apoio à criação e ao fortalecimento de Fóruns de Comunidades Tradicionais, planos de governança territorial)
- Incluir entregas relacionadas ao fortalecimento das pautas de demarcação e titulação dos territórios indígenas, quilombolas e de povos e comunidades tradicionais, considerando o reconhecido padrão de preservação dos territórios tradicionais regularizados.

EIXO 3 – Formação de Gestores

Este eixo pretende oferecer formação de gestores federais, estaduais e municipais que atuam em territórios tradicionais, conectando sua atuação à Agenda 2030.

Os ciclos de formação serão organizados por ODS, e terão como referência os levantamentos e recomendações produzidos por esta Câmara Temática.

Propomos a realização de parcerias com a ENAP e a Caixa, que possuem expertise na formação de gestores públicos.

Ações:

- Iniciar diálogo com ENAP e Caixa;
- Organizar programa de formação, com indicação dos temas, ODS relacionados, políticas públicas.
- Construir a metodologia do programa de formação em conjunto com os povos e comunidades tradicionais, incluindo educadores e palestrantes das mais diversas áreas que sejam pertencentes a territórios e comunidades tradicionais.

Entregas:

- Formar gestores públicos federais, estaduais e municipais que atuem em territórios tradicionais (definir meta);
- Formar agentes territoriais de organizações da sociedade civil e movimentos sociais que atuam diretamente nos territórios para execução de políticas públicas e acompanhamento de indicadores da Agenda 2030.

EIXO 4 – Promoção da Agenda 2030 em Territórios Tradicionais

Este eixo tem como objetivo promover a Agenda 2030 em Territórios Tradicionais, garantindo que os ODS sejam pautados por movimentos e entidades representativas de Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais.

- Produzir vídeos promovendo a Agenda 2030 em territórios tradicionais, com participação de PCTs na elaboração e produção;
 - Promover a instituição de programas Territórios Sustentáveis e Saudáveis em nível nacional, como mecanismo de promoção da Agenda 2030 em comunidades tradicionais;
 - Incidir para inclusão da Agenda 2030 na agenda de movimentos e dos territórios.
-

Agenda 2024

- Reunião de revisão do plano de trabalho – 23 de fevereiro pela manhã (SG, MMA, MIR, MPI, MDA, Fiocruz, MDS)
- Reunião de trabalho com IBGE para levantamento de indicadores e construção de instrumentos de levantamento das políticas públicas e iniciativas da sociedade civil (data a confirmar);
- Reunião de trabalho para revisão das informações levantadas e avanço do diálogo intersetorial - 10 e 11 de abril em Brasília;
- Apresentação do plano de trabalho em reunião do Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais (acertar data com Conselho);
- Rodada de diálogos com movimentos indígenas e de PCTs para apresentar a Câmara Temática
- Encontro Nacional de Fóruns de Comunidades Tradicionais - em junho, no Vale do Ribeira;
- Encontro Internacional de Territórios e Saberes - 9 a 13 de setembro de 2024;
- Comitiva PCTs na reunião do G20 no Rio de Janeiro (reuniões preparatórias e participação em eventos paralelos);
- Intercâmbios interinstitucionais na Bocaina, com foco em tecnologias sociais e integração de políticas públicas;
- Intercâmbios em outros territórios, com foco em tecnologias sociais e integração de políticas públicas.
- Aquilombar – ato em Brasília dia 16 de Maio de 2024;
- Plenárias estaduais da PNGTQ, organizadas pelo MIR;

Agendas futuras

- Comitiva PCTs na COP 25 e Cúpula dos Povos;
- Intercâmbios interinstitucionais na Bocaina, com foco em tecnologias sociais e integração de políticas públicas, com participação da Subcomissão (1 em 2025, 1 em 2026);
- Intercâmbios em outros territórios, com foco em tecnologias sociais e integração de políticas públicas, com participação da Subcomissão (1 em 2025, 1 em 2026).